

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DE MANCHA DE PHOMA (PHOMA TARDA) E AS RESPOSTAS DE PRODUTIVIDADE

P.L.P. de Mendonça- Engº Agrº BASF S.A., A.L.Mattiello - Engº Agrº BASF S.A

Existem vários fatores relacionados a perdas de produtividade na cafeicultura, mas umas das mais importantes é a ocorrência de doenças que afetam a florada, principalmente em área situadas em elevadas altitudes. Entre estas doenças a mancha de phoma (*Phoma tarda*) é a de maior relevância. A aplicação preventiva de fungicidas pode reduzir a ocorrência de patógenos, reduzindo as perdas de produção. Com o objetivo de continuar os testes de fungicidas para este alvo, foi elaborado um ensaio, visando medir os níveis de controle da doença e os níveis de produtividade alcançados.

Para este trabalho foram instalados dois ensaios, um em Varginha-MG e outro em Ilícinea-MG, na variedade Mundo Novo, de 14 e 6 anos respectivamente. Os ensaios se constituíram de 7 tratamentos com 4 repetições, com delineamento experimental de blocos casualizados e cada tratamento possuía 15 plantas, avaliando-se as 10 plantas centrais. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados para cada região e os fitossanitários exceto para phoma foram comuns a todos os tratamentos. As aplicações foram efetuadas no período de outono-inverno, sendo a primeira em pós-colheita, a segunda em pré-florada e a terceira em pós-florada. As lavouras apresentavam baixa carga, estando preparadas para uma safra de bionalidade positiva. Foram efetuadas avaliações de phoma nas folhas aos 45 dias após aplicações. Quando os frutos já estavam totalmente formados e iniciaram o processo de maturação, foi efetuada a contagem destes frutos e das rosetas em 20 ramos no terço inferior, 20 ramos no terço médio e 20 ramos no terço superior. Portanto em cada parcela foram avaliados 60 ramos, totalizando 240 ramos por tratamento e 1.680 ramos por ensaio. Além da contagem de frutos e rosetas, realizou-se a estimativa de produção em pré-colheita, avaliando-se a litragem média de frutos por planta em cada parcela, avaliando-se os dois lados da parcela. Os resultados foram analisados pelo teste de Tukey a 5% de significância, usando o aplicativo estatístico SASM-Agri (CANTERI et al, 2001). A seguir os tratamentos e resultados alcançados.

Tratamentos:

Tabela 01: Tratamentos

TRATAMENTOS	Ingredientes Ativos	DOSES (Lt/ha)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
1- Testemunha	-	-	-
2- Cantus + Comet	Boscalida + Piraclostrobina	0,15 + 0,3	1ª Pós-colheita 2ª Pré-florada 3ª Pós-florada
3- Orkestra SC + Dash	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo	0,3 + 1,0	1ª Pós-colheita 2ª Pré-florada 3ª Pós-florada
4- Orkestra SC + Dash	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo	0,3 + 1,0	1ª Pós-colheita
Cantus + Comet	Boscalida + Piraclostrobina	0,15 + 0,3	2ª Pré-florada 3ª Pós-florada
5- Priori Top + Nimbus	Difenoconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	0,4 + 1,0	1ª Pós-colheita 2ª Pré-florada 3ª Pós-florada
6- Azimut + Nimbus	Tebuconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	0,75 + 1,0	1ª Pós-colheita 2ª Pré-florada 3ª Pós-florada
7- Nativo + Aureo	Tebuconazole / Trifloxistrobina + Ester metílico de óleo de soja	1,0 + 1,0	1ª Pós-colheita 2ª Pré-florada 3ª Pós-florada

Resultados:

Tabela 02: Porcentagem de folhas com mancha de phoma – 45 DAT

TRATAMENTOS	Ingredientes Ativos	% folhas com mancha de phoma
1- Testemunha	-	12,0 a
2- Cantus + Comet	Boscalida + Piraclostrobina	2,0 b
3- Orkestra SC + Dash	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo	1,0 b
4- Orkestra SC + Dash	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo	1,5 b
Cantus + Comet	Boscalida + Piraclostrobina	
5- Priori Top + Nimbus	Difenoconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	3,8 b
6- Azimut + Nimbus	Tebuconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	4,3 b
7- Nativo + Aureo	Tebuconazole / Trifloxistrobina + Ester metílico de óleo de soja	4,5 b
CV (%)		67,5

Médias seguidas de letras iguais, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de propabilidade.

Tabela 03: Número de frutos por roseta- Ramos superior, médio e inferior.

TRATAMENTOS	Ingredientes Ativos	Superior	Médio	Inferior
1- Testemunha	-	2,7 a	2,7 a	2,2 a
2- Cantus + Comet	Boscalida + Piraclostrobina	4,5 c	4,0 c	3,3 c
3- Orkestra SC + Dash	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo	4,5 c	4,4 d	3,5 c
4- Orkestra SC + Dash Cantus + Comet	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo Boscalida + Piraclostrobina	4,7 c	4,0 c	3,7 c
5- Priori Top + Nimbus	Difenoconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	3,7 b	3,5 b	2,4 b
6- Azimut + Nimbus	Tebuconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	3,7 b	3,5 b	2,5 b
7- Nativo + Aureo	Tebuconazole / Trifloxistrobina + Ester metílico de óleo de soja	3,5 b	3,2 b	2,8 bc
CV (%)		8,97	14,1	11,0

Médias seguidas de letras iguais, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Tabela 04: Estimativa de produção(sc/ha) – pré-colheita.

Médias seguidas de letras iguais, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

TRATAMENTOS	Ingredientes Ativos	Produção media (sc/ha)	Produção relativa
1- Testemunha	-	41,0 d	100,0
2- Cantus + Comet	Boscalida + Piraclostrobina	70,4 ab	171,7
3- Orkestra SC + Dash	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo	75,2 a	183,4
4- Orkestra SC + Dash Cantus + Comet	Piraclostrobina / Fluxapiraxade + Ésteres metílicos + Hidrocarboneto Aromático + Ácido Graxo Boscalida + Piraclostrobina	76,6 a	186,8
5- Priori Top + Nimbus	Difenoconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	56,5 c	137,8
6- Azimut + Nimbus	Tebuconazole / Azoxystrobina + Óleo Mineral	61,5 bc	150,0
7- Nativo + Aureo	Tebuconazole / Trifloxistrobina + Ester metílico de óleo de soja	58,3 bc	142,2
CV (%)		9,46	

Médias seguidas de letras iguais, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Conclusões:

- Todos os tratamentos apresentaram controle e melhores níveis de produtividade que a testemunha;
- Os programas com Orkestra SC foram superiores em controle e em produtividade aos demais tratamentos;
- Cantus + Comet também apresentou bom controle e boa produtividade, sendo superior aos padrões.